

Transição democrática e conexões internacionais: o Brasil na imprensa portuguesa (1974-85)

Tanira Iohana Nunes, FAED, UDESC (PIBIC)
Reinaldo Lindolfo Lohn (Orientador)

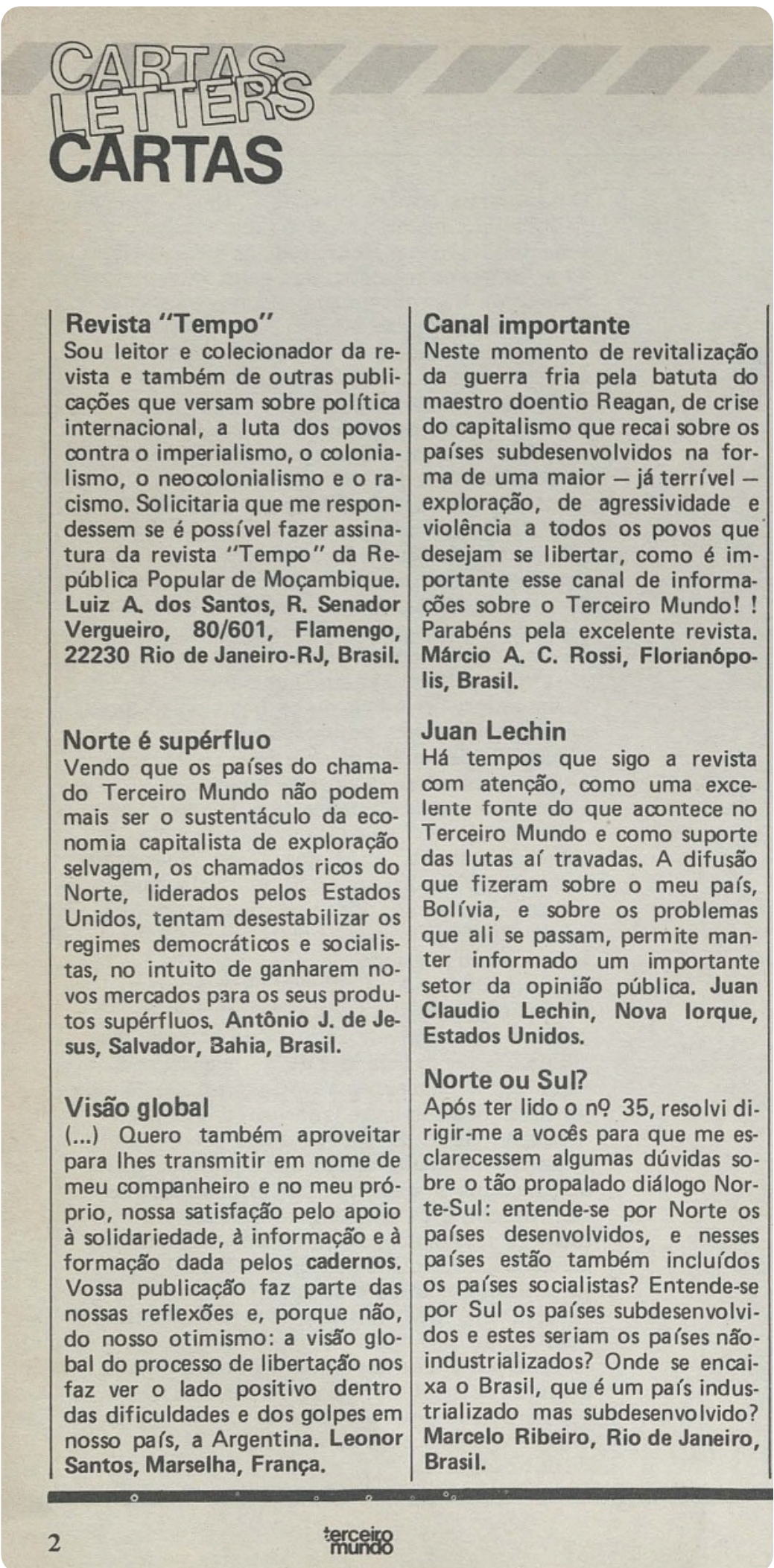
INTRODUÇÃO

O projeto investiga as conexões internacionais da transição política ocorrida no Brasil entre 1974 e 1985. A pesquisa enfoca as articulações de brasileiros com diferentes espaços políticos após a Revolução dos Cravos, aproximando o processo de redemocratização brasileira das experiências políticas do chamado Terceiro Mundo. Nesse âmbito, investigamos a revista **Cadernos do Terceiro Mundo** como espaço de **circulação de ideias, agentes e repertórios políticos transnacionais**. A análise busca compreender como o ativismo terceiro-mundista articulou experiências de luta, soberania e transformação social, contribuindo para diferentes projetos de construção democrática no Brasil.

cadernos do terceiro mundo

A análise permitiu identificar a recorrência de eixos temáticos que evidenciam a publicação como espaço de circulação de uma **cultura política transnacional**. A circulação transatlântica de projetos políticos conectou experiências históricas distintas no chamado Terceiro Mundo. Essa rede tornou-se visível em congressos, conferências, visitas oficiais e não oficiais e entrevistas com ativistas terceiro-mundistas, além de intercâmbios ocorridos em universidades, organizações políticas e entre grupos de exilados.

A seção de cartas dos leitores, por exemplo, evidencia, o delineamento de uma **comunidade política imaginada**, na qual sujeitos de múltiplos países buscavam estabelecer contatos e acessar informações sobre outras realidades, escapando das redes de informação convencionais.



Cadernos do Terceiro Mundo, n. 38, nov. 1981, p.2.

No espaço político terceiro-mundista circularam ideias, ativismos, experiências e projetos. Para o caso brasileiro, essa rede adquiriu particular importância diante do processo de abertura política e transição democrática em curso. A experiência da ditadura brasileira foi posta em diálogo com processos de descolonização, lutas de libertação, experiências socialistas e movimentos de resistência ao imperialismo, permitindo que acontecimentos vividos em outros espaços fossem mobilizados nas lutas ocorridas no interior das fronteiras nacionais.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada a partir do estudo analítico das revistas *Cadernos do Terceiro Mundo*, buscando identificar elementos que demonstrassem a circulação de um tipo de ativismo político transnacional relacionado aos repertórios de ação e mobilização contrários à ditadura militar brasileira. O método foi organizado em etapas. Inicialmente, realizou-se uma leitura flutuante das edições publicadas no período analisado, visando identificar menções diretas ou indiretas ao Brasil. As ocorrências selecionadas foram posteriormente analisadas e sistematizadas no software Tropy, a partir de metadados como autoria, data, edição e seção, e categorizadas por meio de **etiquetas temáticas**. A sistematização permitiu identificar **recorrências e relações** entre os conteúdos, orientando a análise dos principais **eixos temáticos** encontrados na documentação.

54 edições brasileiras analisadas

aproximadamente 100 páginas cada revista

86 matérias selecionadas, analisadas e categorizadas

Conclusões parciais

A investigação aponta para a potencialidade de compreender a transição política brasileira em uma perspectiva transnacional. A análise da Cadernos do Terceiro Mundo permitiu identificar o terceiro-mundismo como um projeto político baseado em soberania, anti-imperialismo e transformação social, que articulava experiências de diferentes países aos debates sobre a democratização brasileira. As transformações do final da Guerra Fria reduziram a centralidade desse projeto, mas não apagaram as redes, memórias e repertórios construídos naquele período. Nesse sentido, a pesquisa evidencia como experiências do passado continuaram a produzir formas de imaginar relações políticas transnacionais e projetos de transformação no tempo presente. A relevância da pesquisa está em situar historicamente as disputas em torno da redemocratização, evidenciando que seus horizontes de possibilidades também foram construídos a partir de experiências e projetos políticos que ultrapassavam as fronteiras nacionais.

Referências

ALBUQUERQUE, Germán. O terceiro-mundismo no campo cultural argentino: uma sensibilidade hegemônica (1961-1987). *Tempo*, v. 19, p. 211-228, 2013.
ALBUQUERQUE, Germán. Tercer Mundo y tercermundismo en Brasil: hacia su constitución como sensibilidade hegemônica en el campo cultural brasileño (1958-1990). *Estudos Ibero-Americanos*, v. 37, n. 2, p. 176-195, 2011.
BISSIO, Beatriz. Bandung, não alinhados e mídia: o papel da revista “Cadernos do Terceiro Mundo” no diálogo sul-sul. *Austral*, Porto Alegre, v. 4, n. 8, p. 21-42, 2015.
LEMONS, Renato. Ditadura, anistia e transição política no Brasil (1964-1979). Rio de Janeiro: Consequência, 2018.
ROSANVALLON, Pierre. Por uma história conceitual do político (nota de trabalho). *Revista Brasileira de História*, v. 15, n. 30, 1995.